

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)** - Terceiro e Quarto ciclo de Ensino Fundamental: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília, DF, 1998.

NÓVOA, Antonio. **Vidas de Professores**. Lisboa, Portugal, ed. Porto, 1992.

\_\_\_\_\_. A. (org.). **Os professores e a sua formação**. Tradução de Graça Cunha, Cândida Hespano, Conceição Afonso e José António Sousa Tavares. Lisboa: Dom Quixote, 1995. Original em inglês.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre, ed. Artes Médicas Sul, 1999.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVEIRA, Elenilce Gomes. **A Educação e a Possibilidade de transformar**. Mimeo, Fortaleza, 2000.

SHULMAN, L. S. Those who understand: Knowledge Growth. **Teaching. Educational Researcher**, v.15, n.2, New York: MacMillan: 1986, p.4-14.

SOUSA, Antonia de Abreu. **Novos Paradigmas da Educação Brasileira**. Mimeo, Fortaleza, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Tradução de Francisco Pereira. Petrópolis: Vozes, 2002.

## ANEXO I – EMENTAS, BIBLIOGRAFIAS – PUDS

### ANEXO IV

#### DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO: PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>DISCIPLINA: INGLÊS INSTRUMENTAL</b>	
<b>Código: -----</b>	

<b>Carga Horária Total:</b> 40h/a	<b>CH Teórica:</b> 30h/a <b>CH Prática:</b> 10h/a
<b>CH - Prática</b> como Componente Curricular do ensino:	
<b>Número de Créditos:</b> 02	
<b>Pré-requisitos:</b> Nenhum	
<b>Semestre:</b> 1º	
<b>Nível:</b> Técnico	
<b>EMENTA</b>	
Desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de textos em língua inglesa por meio da aplicação de estratégias e técnicas de leitura para a captação de informações e ampliação da compreensão de textos que versem sobre assuntos específicos do curso.	
<b>OBJETIVO</b>	
Desenvolver habilidades de compreensão de textos escritos em inglês, através da aplicação de estratégias de leitura e do estudo de estruturas de nível básico. Compreender como fazer uso de estratégias de leitura que auxiliam a compreensão de textos e artigos; Interpretar textos na língua Inglesa, aplicados à área de Administração de Empresas. Utilizar os dicionários assim como outros materiais disponíveis que auxiliam o processo de compreensão e uso da Língua Inglesa.	
<b>PROGRAMA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 Conscientização do processo de leitura.</li> <li>2 Utilização dos elementos iconográficos do texto.</li> <li>3 Noção do texto como um todo linear, coeso e coerente.</li> <li>4 Estratégias de leitura.</li> <li>5 Gramática da língua inglesa.</li> <li>6 Aquisição de vocabulário</li> <li>7 Reconhecimento de gêneros textuais .</li> <li>8 Análise textual de um gênero</li> </ol>	

## METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojeter, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos à apuração do custo e precificação dos produtos/serviços.

## RECURSOS

Data Show;

Computador

Pincel;

Quadro branco.

## AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e práticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a fórmula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: FUNADAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 1 °</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Analisar a empresa moderna como um sistema aberto ao meio globalizado e competitivo. Abordar questões ligadas aos requisitos e necessidades da administração da empresa contemporânea, refletindo sobre formas não burocráticas e alternativas emergentes de gestão. Refletir sobre a concepção da empresa virtual, discutir cenários futuros e analisar o papel do administrador como intérprete e executor do processo de mudanças na empresa.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Apresentar conhecimentos básicos relativos à administração no contexto das empresas com enfoque no setor comercial, no entanto sem deixar de conhecer a administração nas empresas de serviços e industriais. Capacidade de abordar, teórica e praticamente, os principais elementos estratégicos adotados na administração de empresas.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>1 OS PRIMÓDIOS DA ADMINISTRAÇÃO</p> <p>1.1 Antecedentes históricos</p> <p>1.2 Contexto histórico de origem da administração</p> <p>2 ABORDAGEM CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO</p>	

2.1 Administração científica: Taylor e seguidores
2.2 Administração clássica: Fayol e seguidores
3 ABORDAGEM HUMANISTA DA ADMINISTRAÇÃO
3.1 Movimento de Relações Humanas
3.2 Decorrências do Movimento de Relações Humanas.
3.3 Estudos de Mary Parker Follett
4 ABORDAGEM ESTRUTURALISTA DA ADMINISTRAÇÃO
4.1 Modelo Burocrático: Weber
4.2 Teoria Estruturalista
5 ABORDAGEM COMPORTAMENTAL DA ADMINISTRAÇÃO
5.1 Origens: Movimento de Relações Humanas
5.2 Proposição sobre motivação humana
5.3 Organização como um sistema social
5.4 Compatibilização entre objetivos organizacionais e objetivos individuais.
5.5 Teorias X, Y e Z
5.6 Apreciação crítica
6 ABORDAGEM SISTÊMICA DA ADMINISTRAÇÃO
6.1 Origens: cibernética
6.2 Teoria de Sistemas
6.3 A organização como um sistema aberto, dinâmico e total
6.4 Modelos de organização
7 ABORDAGEM CONTINGENCIAL DA ADMINISTRAÇÃO
7.1 Origens: pesquisas
7.2 Variáveis ambientais internas
7.3 Variáveis ambientais externas
7.4 Influências das variáveis na gestão da organização
7.5 Reações das organizações frente às variáveis contingenciais
8 FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR
9 A EMPRESA E A GLOBALIZAÇÃO

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel,

retroprojetor, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos a administração de empresas em suas diferentes esferas setoriais e de porte.

### **RECURSOS**

Data Show;  
Computador  
Pincel;  
Quadro branco.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$\bullet \quad MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista de siglas:</li> <li>• •AP – avaliação parcial</li> <li>• •N1 – média da etapa 1</li> <li>• •N2 – média da etapa 2</li> <li>• •MF – média final</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Introdução à Administração</b>. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p><b>MUNIZ, A. J. O. Teoria Geral da Administração: noções básicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001</b></p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>DUCKER, Peter Ferdinand. <b>Introdução a administração</b>. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>KWASNICKA, E. L. <b>Teoria Geral da Administração: uma síntese</b>. 2ed. São Paulo: Atlas, 1989.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Administração de projetos: como transformar idéias em resultados</b>. São Paulo (SP): Atlas, 2006.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</b>. São Paulo (SP): Atlas, 2007.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor Pedagógico</b>  _____

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: CENARIO MICROECONOMICO</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica:32h/aCH Prática:08h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre:1</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Conceitos de Economia. Funcionamento do Sistema Econômico. Introdução à Microeconomia: demanda, oferta, preço, equilíbrio de mercado, produção e custos. Estruturas de Mercado.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Compreender o funcionamento da economia, através da análise das principais teorias microeconômicas, quais sejam teoria da demanda, por meio do comportamento do consumidor, teoria da oferta, da teoria da produção e as estruturas de mercado que configuram o preço e o nível de equilíbrio do produto.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>1 Conceitos de Economia  1.1 Definições  1.2 Bens e Serviços  1.3 Agentes Econômicos  2 Introdução a Microeconomia  2.1 De que trata a Teoria Microeconômica  2.2 Os usos da Teoria Microeconômica  2.3 Funções dos Mercados  3 Fundamentos da Análise de Demanda e Oferta  3.1 Demanda</p>	



<p>3.2 Oferta</p> <p>3.3 Equilíbrio de Mercado</p> <p>3.4 Elasticidades</p> <p>4 Teoria da Produção</p> <p>4.1 Função de Produção</p> <p>4.2 Teoria do Custo</p> <p>4.3 Teoria dos Rendimentos</p> <p>4.4 Cálculo do Lucro da Empresa</p> <p>5 Estruturas de Mercado</p> <p>5.1 Concorrência Perfeita</p> <p>5.2 Concorrência Imperfeita</p> <p>5.3 Monopólio</p> <p>5.4 Oligopólio</p> <p>5.5 Monopsônio</p> <p>    5.6 Oligopsônio</p>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>Aulas expositivas dialogadas, debates e análise de casos. Recursos Didáticos: Lousa, Pincel e Projetor Multimídia.</p>
<b>RECURSOS</b>
<p>Data Show;</p> <p>Computador</p> <p>Pincel;</p> <p>Quadro branco.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;</li> </ul>

- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GREGORY, M.N. **Introdução à Economia**: princípios de micro e macroeconomia. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

LOPES, Luiz Martins. **Manual de Macroeconomia**: Básico e Intermediário. São Paulo: Atlas, 2008.

**REZENDE FILHO, C. de B. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Contexto, 2002.**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PINDYCK, R.S. e RUBINFELD D. L. **Microeconomia**, São Paulo, Prentice-Hall, 2010.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TAYLOR, Jonh. **Princípios de Microeconomia**. São Paulo, Ática, 2007.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2000.

WESSELS, Walter J. **Microeconomia: Teoria e Aplicações**. São Paulo, Saraiva, 2010.

<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor</b>
	<b>Pedagógico</b>

#### ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 1º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	

Análise das condições de produção de texto referencial, planejamento e produção de textos referenciais com base em parâmetros da linguagem técnico-científica. Prática de elaboração de resumos, esquemas e resenhas. Leitura, interpretação e reelaboração de textos de livros didáticos.

### **OBJETIVO**

Abordar conhecimentos teóricos e práticos referentes à língua portuguesa, possibilitando, dessa forma, leitura e produção de textos variados que motivem, por excelência a boa atuação do educando na vida profissional.

### **PROGRAMA**

#### 1 Leitura e Construção de Sentidos.

- 1.1 Comunicação, interação e linguagem;
- 1.2 Leitura analítica de textos variados (inclusive textos voltados à realidade do curso);
- 1.3 Níveis de linguagem: adequação linguística;
- 1.4 Construção dos sentidos - implícitos: pressuposição, inferência, subentendidos;
- 1.5 Conotação e denotação no discurso.

#### 2 Produção de Texto

- 2.1 Entendimento de texto;
- 2.2 Tipologia textual;
- 2.3 A dissertação (enfoque argumentativo);
- 2.4 Parágrafo dissertativo padrão: características, organização de ideias e elaboração;
- 2.5 Coesão e coerência.

#### 3 Atualização Gramatical

- 3.1 Emprego das formas verbais;
- 3.2 Síntese de concordância e regência;
- 3.3 Coordenação e subordinação no discurso: valores semânticos das conjunções;
- 3.4 Pontuação; Novo Acordo Ortográfico.
- 3.5 Leitura e análise de textos

#### 4 Redação Técnica

- 4.1 Elaboração de documentos oficiais: requerimento, memorando, currículo, carta comercial, relatório, resumo, resenhas.

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas dialogadas. Uso de recursos midiáticos. Debates em sala. Resoluções de exercícios. Trabalhos em equipe.
<b>RECURSOS</b>
Data Show; Computador Pincel; Quadro branco.
<b>AVALIAÇÃO</b>
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;</li> <li>• Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;</li> <li>• Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;</li> <li>• Desempenho cognitivo;</li> <li>• Criatividade e o uso de recursos diversificados;</li> <li>• Domínio de atuação discente (postura e desempenho)</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.</li> <li>• Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será</li> </ul>

calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$\bullet \quad MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1998.

BARRAS, R. **Os cientistas precisam escrever**. São Paulo, Ed. Queroz 1986.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

FAULSTICH, E. L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis, Ed. Vozes, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro, Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1986.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo, Ed. Cortez, 1987.

SERAFINI, M. T. **Como escrever textos**. Rio de Janeiro, ed. Globo 1987.

TURABIAN, K. L. **Manual para redação**. São Paulo, Martins Fontes, 2000.

ZAMBONI, L. M. S. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica: Subjetividade e heterogeneidade no discurso da divulgação científica**. Campinas, Ed. Fapesp/Autores associados, 2001.

**Coordenador do  
Curso**

**Setor Pedagógico**

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: INFORMÁTICA</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 1º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
História da Informática, Evolução do Computador, Unidades de Armazenamento, Topologias, Hardware, Redes de Computadores, Sistema Operacional Livre, Pacotes de Escritório, Ferramentas Google, Google Docs.	
<b>OBJETIVO</b>	
Conhecer os conceitos da história e evolução da informática, focado em sistemas operacionais, rede de computadores e unidades de armazenamento. Utilizar os pacotes de escritório e ferramentas do Google, na realidade do mercado de trabalho.	
<b>PROGRAMA</b>	
1. História e Evolução da Informática (2h)	

- 1.1. O Futuro da Informática;
2. Hardware (2h)
  - 2.1. Dispositivos de Entrada e Saída;
  - 2.2. Unidades de Armazenamento;
  - 2.3. Dispositivos de um Computador;
3. Redes de Computadores (2h)
  - 3.1. Topologias;
  - 3.2. Classificação das Redes;
  - 3.3. Componentes de uma Rede;
4. Sistema Operacional Livre (2h)
  - 4.1. Os Sistemas Linux (Unix);
  - 4.2. Linux Ubuntu;
  - 4.3. Distribuições Linux;
  - 4.4. Manipulação de Arquivos e Pastas;
5. Microsoft Windows (2h)
  - 5.1. Principais elementos do Windows;
  - 5.2. Windows Explore;
  - 5.3. Acessórios do Windows;
  - 5.4. Internet Explore;
6. Pacotes de Escritório (14h)
  - 6.1. Editores de Texto;
  - 6.2. Word;
  - 6.3. Excel;
  - 6.4. PowerPoint;
7. Pacote BOffice (14h)
  - 7.1. Writer;
  - 7.2. Calc;
  - 7.3. Impress;
8. Internet (2h)
  - 8.1. Ferramentas Google;
  - 8.2. Google Docs;
  - 8.3. Mozilla Firefox;
  - 8.4. Segurança na Internet.



<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>Aulas Teóricas: O curso será realizado de forma presencial, com aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório, desenvolvimento de textos, palestras, seminários, visitas técnicas, pesquisas bibliográficas. Contará com auxílio de recursos como: quadro branco, computador, projetor multimídia, filmes e complementado com exercícios programados.</p> <p>Aulas Práticas: O laboratório de software será utilizado para práticas gerais de desenvolvimento Planilhas Eletrônicas, criação de documentos de texto, assim transformando o conhecimento da teoria em realidade.</p>
<b>RECURSOS</b>
<p>Data Show;  Computador  Pincel;  Quadro branco;  Laboratorios de informática</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;</li> <li>• Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;</li> <li>• Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;</li> <li>• Desempenho cognitivo;</li> </ul>

- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALCALDE, E. et. al. **Informática Básica**. Editora Makron Books, 1991.

H.L. CAPRON, J.A. JOHNSON, **Introdução a Informática**. 8ª ed. Pearson Education, 2008.

**SANTOS, Ademar de Araújo. Informática na Empresa. 3. ed. Atlas: São Paulo: 2003.**

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, W. **OpenOffice Calc & Writer Passo a Passo**: Tutorial de Instalação do OpenOffice. Editora AltaBooks, 2005.

MEIRELLES, F. **Informática: Novas Aplicações com Microcomputadores**. 2ª ed. Editora Makron Books, 2004.

TJARA. Sanmya Feitosa. **Projetos em Sala de Aula – Access**. 3. ed. Érica: São Paulo:

2004.	
NORTON, P. <b>Introdução à informática</b> . São Paulo: Makron Books, 1997.	
VELLOSO, F. C. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.	
<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor</b> <b>Pedagógico</b>

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a    CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre:</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	

Álgebra matricial. Números reais, funções elementares: quadráticas, polinomiais, exponenciais logarítmicas e trigonométricas.

### **OBJETIVO**

Compreender o estudo de matemática, generalizando para modelos aplicados a área de gestão.

### **PROGRAMA**

- **1 Números Reais**
  - Os sistemas de Números Reais
  - O conceito de Conjunto
  - **2 Funções Elementares**
  - 6 Relações e Funções
  - 7 Tipos de Funções
  - 8 Funções de Duas ou Mais Variáveis Independente
  - 9 O Nível de Generalidade
  - 10 Funções Exponenciais
  - 11 Funções logarítmicas e trigonométricas
- 3 Conceitos Fundamentais.
- 3.1 Porcentagem e acréscimos.
- 3.2 Descontos.
- 3.3 Taxa de lucro.
- 4 Operações Financeiras.
- 4.1 Juros simples.
- 4.2 Juros Compostos

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
Aulas expositivas dialogadas, debates e análise de casos. Recursos Didáticos: Lousa, Pincel e Projetor Multimídia.
<b>RECURSOS</b>
Data Show; Computador Pincel; Quadro branco.
<b>AValiação</b>
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;</li> <li>• Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;</li> <li>• Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;</li> <li>• Desempenho cognitivo;</li> <li>• Criatividade e o uso de recursos diversificados;</li> <li>• Domínio de atuação discente (postura e desempenho)</li> <li>• O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.</li> <li>• Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de</li> </ul>

duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a fórmula abaixo:

$$\bullet \quad MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIANG, A. C. **Matemática para economistas**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil/EDUSP, 1982. 684p.

DOWLING, E. T. **Introduction do mathematical economics**. 2 ed. New York: McGraw-Hill, 1980. 485 p. (Shaum's Outline Series).

HAZZAN, S. e POMPEO, J. N. **Matemática Financeira**. 6º Ed., São Paulo: Saraiva, 2007.

ROBERTS, B.; SCHULZE, D. L. **Modern mathematics and economic analysis**. Toronto: W. W. Norton, 1973, 550 p.

SILVA, S. M.; SILVA, E. M.; SILVA, E. M. **Matemática para os curso de economia, administração e ciências contábeis**. 5. Ed. São Paulo: atlas 1999. v. 1, 310 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MORGADO, A. C. ( et. al ). **Trigonometria, Números complexo**. Coleção do professor de matemática – Sociedade Brasileira de Matemática. 2002.

GENTIL, N.[ et al.]. **Matemática para o ensino médio**. Volume único. São Paulo. Ática. 1998.

ÁVILA, G. S. S. **Cálculos das Funções de uma Variável**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

LIMA, E. L. ( et. al ). **A matemática do Ensino médio**. Coleção do professor de matemática –

Sociedade Brasileira de Matemática.	
<b>SOBRINHO, J. D. V. Matemática Financeira. 7º ed., São Paulo: Atlas, 2000.</b>	
<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor</b> <b>Pedagógico</b>

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: ESTRATÉGIA DE MARKETING</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total:80 h/a</b>	<b>CH Teórica:60h/aCH Prática:20h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 04</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre:</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Conceito de marketing e outros conceitos. Marketing operativo e estratégico. Orientações das empresas para o mercado. O departamento de marketing na empresa. Fundamentos do marketing estratégico. Direção estratégica e marketing. Natureza do marketing estratégico.</p>	

Análise estratégica do mercado. Delimitação do mercado de referência e a unidade produto-mercado. O ambiente de marketing. O microambiente e o macroambiente. Segmentação e posicionamento. Processo de segmentação de mercados. Diferenciação da oferta e posicionamento. Análise da concorrência e dos concorrentes.

## **OBJETIVO**

Apresentar conhecimentos básicos relativos à estratégia de *marketing* em seu espectro empresarial, independentemente do porte ou atividade, de modo a abordar aspectos relativos às principais estratégias adotadas pelas organizações na administração dos processos da administração do *marketing*.

## **PROGRAMA**

### 1 INTRODUÇÃO AO MARKETING

- 1.1 Marketing no século XXI
- 1.2 Escopo do marketing
- 1.3 Conceitos, tendências e tarefas de marketing
- 1.4 Composto de marketing

### 2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO-OPERACIONAL E PLANOS DE MARKETING

- 2.1 Marketing e valor para o cliente
- 2.2 Planejamento estratégico-operacional e plano de marketing
- 2.3 Definição estratégica do produto
- 2.4 Desenvolvimento e gerenciamento de serviços
- 2.5 Desenvolvimento de programas estratégicos de determinação de preços

### 3 GESTÃO E AMBIENTE DE MARKETING

- 3.1 Gerenciamento de varejo, atacado e logística
  - 3.1.1 Varejo
  - 3.1.2 Atacado
  - 3.1.3 Logística de mercado

### 4 CICLO DE VIDA DOS PRODUTOS E DAS EMPRESAS

### 5 PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DO MARKETING

- 5.1 A comunicação do marketing
- 5.2 Desenvolvimento e gerenciamento da propaganda
- 5.3 Decisão sobre mídia e avaliação
- 5.4 Promoção de vendas
- 5.5 Relações públicas



## 6 CANAIS COMERCIAIS DE DISTRIBUIÇÃO

6.1 Canais de marketing e redes de valor

6.2 O papel dos canais de marketing

6.3 Decisões

6.3.1 Projeto do canal

6.3.2 Gerenciamento do canal

6.3.3 Integração de canal e sistemas

6.3.4 Marketing no e-commerce

6.4 Marketing direto

6.5 Marketing interativo

6.6 Marketing interno

6.7 Marketing socialmente responsável

7 O FUTURO DO MARKETING

8. MARKETING DE SERVIÇOS

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojeter, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos à estratégia de *marketing* adotada pelas empresas em suas diferentes esferas setoriais e de porte.

### **RECURSOS**

Data Show;

Computador

Pincel;

Quadro branco.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2

- •MF – média final

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHURCHIL, G. A. JR.; PETER, J. **Marketing: criando valor para os clientes.** Saraiva: São Paulo, 2000.

KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

**LAS CASAS, A. L. Marketing: conceitos, exercícios e casos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.**

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOTLER, P. **Marketing em ação: uma nova abordagem para lucrar, crescer e renovar.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle.** São Paulo. Atlas:1996

**PENTEADO, J. R. W. Marketing best: os melhores casos brasileiros de marketing. São Paulo: Makron Books, 1999.**

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

REEDY, Joel; SCHULLO, Shauna; ZIMMERMAN, Kenneth. *Marketing eletrônico: a integração de recursos eletrônicos ao processo de marketing.* Porto Alegre: Bookman, 2001.

**Coordenador do Curso**

**Setor**

**Pedagógico**

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: CENÁRIO MACROECONOMICO</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total:40h/a</b>	<b>CH Teórica:32h/aCH Prática:08h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre:2º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
Fundamentos da análise macroeconômica, Problemas macroeconômicos. Modelos macroeconômicos, Contabilidade nacional. Determinantes da demanda agregada. Determinantes da oferta agregada. Moeda. Juros e renda. Relações com o exterior. Equilíbrio geral. Política econômica. Evolução da economia local e brasileira. Ciclos econômicos. Ocupação econômica. Políticas e estratégias de desenvolvimento estrutura do PIB – Produto interno bruto. Distribuição espacial do PIB.	
<b>OBJETIVO</b>	
Compreender os conceitos e fundamentos da Macroeconomia, bem como os elementos que a compõe, através da análise das principais teorias macroeconômicas.	
<b>PROGRAMA</b>	

- 1 Introdução a Macroeconomia
  - 1.1 Principais Conceitos
  - 1.2 As Metas da Política Macroeconômica
  - 1.3 PIB e PNB
- 2 Os Principais Agregados Macroeconômicos: o fluxo circular de renda
  - 2.1 Economia a dois setores sem formação de capital
  - 2.2 Economia a dois setores com formação de capital
  - 2.3 Economia a três setores: o setor público
  - 2.4 Economia a quatro setores: o setor externo
- 3 Instrumentos de Política Macroeconômica
  - 3.1 Política Fiscal
  - 3.2 Política Monetária
  - 3.3 Política Cambial
  - 3.4 Política de Rendas
- 4 Pressupostos Básicos da Contabilidade Social
  - 4.1 O Balanço de Pagamentos no Brasil
- 5 Aspectos básicos da Teoria da Inflação
  - 5.1 Tipos de Inflação e índices de Inflação no Brasil
- 6 Comércio Internacional
  - 6.1 Blocos Econômicos
  - 6.2 Globalização
- 7 Noções de Crescimento e Desenvolvimento Econômico
  - 8 Noções sobre o Sistema Financeiro Nacional

Aulas expositivas dialogadas, debates e análise de casos. Recursos Didáticos: Lousa, Pincel e Projetor Multimídia.

### **RECURSOS**

Data Show;  
Computador  
Pincel;  
Quadro branco.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1

e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$\bullet \quad MF = \frac{(N1*2)+(N2*3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GREGORY, M.N. **Introdução à Economia**: princípios de micro e macroeconomia. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

LOPES, Luiz Martins. **Manual de Macroeconomia**: Básico e Intermediário. São Paulo: Atlas, 2008.

**REZENDE FILHO, C. de B. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Contexto, 2002.**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MANKIWI, N. Gregory. **Macroeconomia**. São Paulo: LTC, 2010.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TAYLOR, Jonh B. **Princípios de Macroeconomia**. São Paulo: Ática, 2007.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2000.

**VIEIRA, Flávio Vilela. Macroeconomia Internacional: Teoria, Modelos e Evidências. São Paulo: Alínea, 2008.**

**Coordenador do Curso**

**Setor**

**Pedagógico**

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total:40h/a</b>	<b>CH Teórica:30h/aCH Prática:10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 2º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Fundamentar e definir políticas e práticas de gestão de pessoas nas empresas; conhecer as principais atividades e procedimentos dos vários subsistemas da administração de pessoas e os impactos de sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais; familiarizar-se com processo de formulação de políticas de gestão de pessoas, identificando seus elementos componentes para implementação e avaliação.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Apresentar conhecimentos básicos relativos à gestão do pessoal em seu espectro empresarial, independentemente do porte ou atividade, de modo a abordar aspectos relativos às principais estratégias adotadas pelas organizações na administração dos recursos humanos.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
1 ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DE RECURSOS HUMANOS	



2	ADMINISTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO
3	GERENCIAMENTO DE DESEMPENHO
3.1	Indicadores de desempenho de recursos humanos
3.2	O processo gerencial de avaliação
4	RECRUTAMENTO E SELEÇÃO
4.1	Recrutamento
4.1.1	Criação e melhoria do sistema de recrutamento
4.1.2	Fontes de recrutamento
4.1.3	Bancos de candidatos
4.2	Seleção
4.2.1	Formas (in)eficazes de seleção
4.2.2	Processo seletivo racional e ‘completo’
4.2.3	Profissionalização da seleção
4.2.4	Entrevistas de seleção
5	REMUNERAÇÃO
6	BENEFÍCIOS
7	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS E TREINAMENTO
7.1	Desenvolvimento de pessoal
7.2	Treinamento
7.2.1	Treinamento e produtividade
7.2.2	Sistemas de treinamento de pessoal
7.2.3	Formas criativas de treinar
8	ORGANIZAÇÕES DE APRENDIZAGEM
9	AVALIAÇÃO
9.1	Avaliação (in)formal do desempenho

A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojetor, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos à gestão de recursos humanos adotada pelas empresas em suas diferentes esferas setoriais e de porte.

### **RECURSOS**

Data Show;  
Computador  
Pincel;  
Quadro branco.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF)

será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a fórmula abaixo:

$$\bullet \quad MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

WAGNER III, John A. e HOLLENBECK, John R.. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOWDITCH James L. e BUONO, Anthony F.. **Elementos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1992.

CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. V1 e V2. São Paulo: Atlas, 1993.

CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2008.

SCHERNERHON Jr., *et al.* **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 2ª ed. Porto Alegre, 1999.

SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

**Coordenador do Curso**

**Setor**

**Pedagógico**

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: ÉTICA</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 2º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
Definição e evolução histórica dos estudos de Ética na perspectiva profissional, social, ambiental e empresarial. Cidadania, direitos humanos e igualdade social. Desenvolvimento sustentável. Gestão socioambiental. Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial (RSE).	
<b>OBJETIVO</b>	
Conhecer a aptidão para o trabalho de forma ética. Construir a consciência da distinção entre a ética da responsabilidade e a ética do discurso. Desenvolver a cidadania ativa. Demonstrar capacidade crítica em relação ao mundo contemporâneo e apresentar soluções. Apresentar os fundamentos teóricos e práticos inerentes à ética no contexto das	

organizações. Desenvolver a conduta ética.
<b>PROGRAMA</b>
Ética: o que é; tipos e indicadores; Responsabilidade Social Corporativa: conceito, indicadores, princípios, efeitos, inclusão social; Desenvolvimento Sustentável. Relações Etico-raciais, Direitos Humanos.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojeter, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos à gestão de recursos humanos adotada pelas empresas em suas diferentes esferas setoriais e de porte.
<b>RECURSOS</b>
Data Show; Computador Pincel; Quadro branco.
<b>AVALIAÇÃO</b>
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;</li> <li>• Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;</li> <li>• Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;</li> <li>• Desempenho cognitivo;</li> <li>• Criatividade e o uso de recursos diversificados;</li> <li>• Domínio de atuação discente (postura e desempenho)</li> </ul>

- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOFF, L. Saber Cuidar: **Ética do Humano** – Compaixão pela Terra. Petrópolis: Vozes, 2003.

INSTITUTO ETHOS. **Responsabilidade Social das Empresas: A Contribuição das Universidades**. V.

5. São Paulo: Editora Petrópolis, 2006.

ZAJDSZNAJDEER, L. **Ética, Estética e Comunicação: Da Modernidade à Pós-modernidade**. RJ: Editora da FGV, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASHLEY, P. A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. SP: Saraiva, 2005.

BELLEN, H. M. van. **Indicadores de Sustentabilidade**. RJ: Editora FGV, 2007.

BRUCE, A. **Você Sabe Gerenciar Projetos?** SP: Editora SENAC, 2008.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MARINO, E. **Manual de Avaliação de Projetos Sociais**. SP: Saraiva, 2003.

<b>MATOS, F. G. de. Ética na Gestão Empresarial. SP: Saraiva, 2008.</b>	
<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor Pedagógico</b>

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: MATEMÁTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 2º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>D Descontos Compostos, Taxas Nominais, Taxas Efetivas, Taxas Equivalentes, Taxas Reais, Operações Postecipadas de Pagamentos, Operações Antecipadas de Pagamentos, Sistema de Amortização Francês (Price), Sistema de Amortização Constante - SAC, Sistema de Amortização Crescente - SACRE, Inflação; Taxa Interna de Retorno e Análise de Sensibilidade. Inflação.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	

Conceituar os elementos fundamentais como porcentagem e regra de três. Aplicar os conceitos descritos e compreender as técnicas de resolução de problemas. Analisar e criticar o mercado e as operações financeiras atuais do ponto de vista técnico. Compreender e decidir pelo melhor diante de suas expectativas, interpretações e reflexão sobre as opções que o mercado oferece. Relacionar séries com empréstimos e financiamentos.

## **PROGRAMA**

1. Séries de Pagamentos.
  - 1.1 Noção sobre fluxo de caixa.
  - 1.2 Série de pagamentos.
  - 1.3 Série de pagamentos iguais com termos vencidos.
  - 1.4 Série de pagamentos iguais com termos antecipados.
  - 1.5 Equivalência de capitais e de planos de pagamentos
- 2 Sistemas de Amortizações.
  - 2.1 Sistemas de prestação constante (SPC).
  - 2.2 Sistema de amortização constante (SAC).
- 3 Inflação.
  - 3.1 Índices de preços.
  - 3.2 Correção monetária.
  - 3.3 Taxa de juro real e aparente.
- 3 – Valor anual uniforme equivalente.
- 4 – Taxa interna de retorno.
- 5 – Pay –Back simples e Pay – Back descontado.
- 6 – Ponto de equilíbrio.
  - 7 – Análise de sensibilidade.



<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>Aulas expositivas e dialogadas. Estudos colaborativos como debates e documentários. Uso de calculadora e computador.</p> <p>Resoluções de exercícios e trabalhos em equipe.</p>
<b>RECURSOS</b>
<p>Data Show;</p> <p>Computador</p> <p>Pincel;</p> <p>Quadro branco.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;</li> <li>• Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;</li> <li>• Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;</li> <li>• Desempenho cognitivo;</li> <li>• Criatividade e o uso de recursos diversificados;</li> <li>• Domínio de atuação discente (postura e desempenho)</li> </ul> <p>• O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.</p> <p>• Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1</p>

e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$\bullet \quad MF = \frac{(N1*2)+(N2*3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUIAR, C. L. **Matemática Financeira**. 1º ed., Curitiba: LT, 2012.

BROM, L. G. **Análise de Investimentos e Capital de Giro**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2007

GITMAN , Lawrence J. E JOEHNK, Michael D. **Princípios de Investimentos**. 8ª. Ed. São Paulo: Pearson, 2005.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 10º ed., São Paulo: Atlas, 2008.

HAZZAN, S. e POMPEO, J. N. **Matemática Financeira**. 6º Ed., São Paulo: Saraiva, 2007.

HAZZAN, S., IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**. Vol.11. 1º Ed., São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, G. e outros. *Fundamentos e Matemática Elementar*. Volumes 1, 2, 4 e 5. São Paulo: Editora Atual.

SOBRINHO, J. D. V. **Matemática Financeira**. 7º ed., São Paulo: Atlas, 2000.

**Coordenador do Curso**

**Setor**

**Pedagógico**

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: ANALISE DE CUSTO</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre:</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>O conceito de custo. Política de custos. Introdução geral aos fundamentos da gestão de custos. Gerenciamento de custos. Custos para controle. Metodologias tradicionais e contemporâneas utilizadas para a gestão de custos nas empresas. Custos diretos e custos indiretos. Variabilidade dos custos em relação ao volume de produção. Métodos de custeio. Importância da apuração, análise e gerenciamento de custos. A importância do volume de atividade na gestão dos custos. Faturamento de equilíbrio. Técnicas de formação de preço de venda.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Compreender a realidade produtiva das empresas comerciais e industriais, abordando aspectos tipológicos, modalidades de custeio e formação do preço de venda dos produtos, sob a perspectiva estratégica das empresas no desenvolvimento de suas atividades.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<b>UNIDADE 1</b>	
<b>1 PATRIMÔNIO, FONTES DE FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO</b>	
1.1 Patrimônio	

1.2 Fontes de Financiamento

1.3 Fontes de Investimento

## **1.2 CLASSIFICAÇÕES DOS CUSTOS E TIPOLOGIAS DE CUSTEIO**

1.2.1 Classificação quanto à Forma de Alocação

1.2.2 Classificação quanto à natureza

1.2.3 Classificação quanto à produção

1.2.4 Outras Terminologias

## **1.3 MÉTODOS DE CUSTEIO**

1.3.1 Definição

1.3.2 Tipos de Custeio e suas Finalidades

1.3.3 Importância da distinção entre Custo e Despesa

1.3.4 Caso prático

## **1.4 DECOMPOSIÇÕES DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO NO CUSTEIO POR ABSORÇÃO**

1.4.1 Objetivo

1.4.2 Materiais Diretos

1.4.3 Mão-de-Obra

1.4.4 Custos Indiretos de Fabricação

## **UNIDADE 2**

### **2.1 CUSTEIO VARIÁVEIS**

2.1.1 Definição

2.1.2 Comparação entre o Custeio Variável e o Custeio por Absorção

2.1.3 Vantagens e Desvantagens do Custeio Variável

2.1.4 Análise das Relações Custo/Volume/Lucro

2.1.5 A Margem de Contribuição Unitária e as Decisões de Produção

### **2.2 CUSTEIO PADRÃO**

2.2.1 Custo Padrão

2.2.2 Custo Padrão *versus* Custo Real

2.2.3 Custeio Padrão

2.2.4 Análise das Variações

### **2.3 FIXAÇÃO DO PREÇO DE VENDA**

2.3.1 Com base no Custo por Absorção (Custo Pleno)

2.3.2 Com base no Custo de Transformação

2.3.3 Com base no Custo Variável

2.3.4 Com base no Rendimento sobre o Capital Empregado

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojetor, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos à apuração do custo e precificação dos produtos/serviços.

### **RECURSOS**

Data Show;  
Computador  
Pincel;  
Quadro branco.

### **AValiação**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;

- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSEF, R. **Guia Prático de Formação de Preços:** Aspectos mercadológicos, tributários e financeiros para pequenas e médias empresas. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preços.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

IZIDORO, Cleyton. **Contabilidade de Custos.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. (Disponível em: [bv.u.ifce.edu.br](http://bv.u.ifce.edu.br))

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

**SÁ, Antônio Lopes de. Contabilidade de custos básica. Curitiba: Juruá, 2012.**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. **Contabilidade e Finanças para não especialistas.** 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Disponível

em: [bv.uifce.edu.br](http://bv.uifce.edu.br))

CORTIANO, José Carlos. **Processos Básicos de Contabilidade e Custos: Uma prática saudável para administradores.** 1 ed. Curitiba: Inter Saberes, 2014. (Disponível em: [bv.uifce.edu.br](http://bv.uifce.edu.br))

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1980. 249 p. (Disponível em: [bv.uifce.edu.br](http://bv.uifce.edu.br))

LEÃO, Nildo Silva. **Custos e orçamentos na prestação de serviços.** São Paulo: Nobel, 1999. 115 p. ISBN 85-213- 1116-8. (Disponível em: [bv.uifce.edu.br](http://bv.uifce.edu.br))

LORENTZ, Francisco. **Contabilidade e Análise de Custos: Uma abordagem prática e objetiva.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: Análise e Gestão.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Disponível em: [bv.uifce.edu.br](http://bv.uifce.edu.br))

NASCIMENTO, Fernando do. **Custos e preço de venda.** Brasília, DF: Sebrae, 2003.

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de Custos.** 1 ed. Curitiba: Inter Saberes, 2013. (Disponível em: [bv.uifce.edu.br](http://bv.uifce.edu.br)).

**VICECONTI, Paulo Eduardo V.; NEVES, Silvério das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.**

<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor Pedagógico</b>
-----------------------------	-------------------------

#### ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E TRIBUTÁRIA</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 2º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>O conceito de Direito Tributário. Conceito de tributos e suas espécies. Sistema tributário nacional. Princípios constitucionais tributários. Limitações do poder de tributar. Incidência. Base de cálculo. Alíquota. Competência tributária. Crédito tributário. Suspensão e extinção do crédito tributário. Garantias do crédito tributário. Direito do trabalho. Introdução, conceito de empregado e empregador. Fontes do direito do trabalho. Princípios do direito do trabalho. Relação de trabalho x de emprego. Contrato de trabalho. Alteração, suspensão, interrupção do contrato de trabalho. Tipos de trabalhadores. Direitos e deveres do empregado e empregador. Organização sindical.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Apresentar conhecimentos básicos relativos à legislação tributária e trabalhista em seu espectro empresarial, independentemente do porte ou atividade, de modo a abordar aspectos relativos às principais estratégias adotadas pelas organizações na administração dos recursos humanos.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	
<p>1 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO TRABALHISTA</p> <p>1.1 História do direito do trabalho no Brasil e no mundo</p> <p>1.2 Conceito, natureza, origem e evolução do direito do trabalho</p> <p>1.3 Ordenamento jurídico</p> <p>1.3.1 Autonomia e negociações coletivas</p>	



- 1.3.2 Autonomia, negociação, contrato coletivo e convenção
- 1.4 Fontes do direito do trabalho
- 1.5 Princípios do direito do trabalho
- 1.6 Conceito e diferenças de empregado e empregador
- 1.7 Relação trabalho x emprego
- 1.8 Contrato de trabalho
  - 1.8.1 Contrato individual de trabalho
  - 1.8.2 Sujeitos do contrato de trabalho
  - 1.8.3 Classificação dos contratos de trabalho
  - 1.8.4 Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho
- 1.9 Organização sindical
- 2 INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO TRIBUTÁRIO
  - 2.1 Conceitos gerais
  - 2.2 Princípios tributários
  - 2.3 Espécies de tributos
  - 2.4 Obrigação tributária
  - 2.5 Relação jurídica
  - 2.6 Competência tributária
  - 2.7 Tributos federais, estaduais e municipais
  - 2.8 Responsabilidade tributária
  - 2.9 Crédito tributário
  - 2.10 Lançamento tributário
  - 2.11 Administração tributária
  - 2.12 Dívida ativa e certidão negativa
  - 2.13 isenção *versus* Imunidade

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojetor, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos à legislação tributária e trabalhista adotada pelas empresas em suas diferentes esferas setoriais e de porte.

## **RECURSOS**

Data Show;  
Computador  
Pincel;  
Quadro branco.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da

segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a fórmula abaixo:

$$\bullet \quad MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- •AP – avaliação parcial
- •N1 – média da etapa 1
- •N2 – média da etapa 2
- •MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALEXANDRE, R. **Direito tributário esquematizado**. 10. ed. São Paulo: Método, 2016.

MARTINS, S. P. **Fundamentos do direito do trabalho**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

**CARRION, V.; CARRION, E. S. CLT: Comentários à Consolidação das Leis Trabalhistas**. 40. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

COSTA, Pietro. *Soberania, representação e democracia: Ensaio de história do Pensamento Jurídico*. Curitiba: Juruá, 2010.

**NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao direito do trabalho**. 40. ed. São Paulo: LTR, 2015.

MARCOS, Rui de Figueiredo; MATHIAS, Carlos Fernando; NORONHA, Ibsen. *História do direito brasileiro*. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

**WOLKMER, Antonio Carlos. História do Direito no Brasil**. 8 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

**Coordenador do Curso**

**Setor**

**Pedagógico**

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total:80h/a</b>	<b>CH Teórica: 80h/a CH Prática:00</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 04</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre:</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
A Função da Administração Financeira. Estrutura das demonstrações contábeis. Ajustes e análise das demonstrações contábeis. Análise horizontal e vertical. Alavancagem operacional e financeira. Indicadores de liquidez e rentabilidade. Análise do endividamento e insolvência. Noções básicas de planejamento financeiro e Orçamentos Empresarial.	
<b>OBJETIVO</b>	
Desenvolver aspectos teóricos e conceituais da disciplina, instrumentalizando-os através das técnicas e procedimentos de administração financeira, proporcionando a avaliação do desempenho econômico-financeiro das empresas por meio de análises, planejamento e gestão dos recursos.	
<b>PROGRAMA</b>	
UNIDADE I	
<b>1. Administração Financeira</b>	

- 1.1. Finanças como área de estudo
- 1.2. Conceitos e Papel da Administração Financeira
- 1.3. Definição e objetivo do Administrador Financeiro
- 1.4. Funções Financeiras Empresariais
- 1.5. Mercado financeiro brasileiro
- 1.6. Conceitos financeiros e aplicações práticas

## **2. Análise das Demonstrações Financeiras**

- 2.1. Objetivos e usuários
- 2.2. Técnicas e processos de análise
- 2.3. Análise horizontal e vertical
- 2.4. Indicadores Financeiros
- 2.5. Indicadores de Liquidez e Endividamento
- 2.6. Indicadores de Rentabilidade e Lucratividade
- 2.7. Outros indicadores

## **3. Alavancagem operacional e financeira.**

- 3.1. Alavancagem operacional
- 3.2. Alavancagem financeira
- 3.3. Alavancagem Econômica
- 3.4. Alavancagem total

## **UNIDADE II**

### **4 Planejamento, Execução e Controle**

- Planejamento Financeiro
- Sistema de Planejamento e Controle

### **4.3 Planejamento Estratégico: Controle Estratégico X Controle Tático X Controle Operacional**

### **5 Orçamento:**

- 5.1 Histórico e Origem do Orçamento
- 5.2 Conceitos, objetivos e características do orçamento
- 5.3 Tipos de Orçamento
- 5.4 Estrutura básica do orçamento
- 5.5 O orçamento e a contabilidade por responsabilidade
- 5.6 Condições para implementação: previsão orçamentária
- 5.7 Vantagens do orçamento

5.8 Limitações do orçamento
5.9 Abrangência e Período do orçamento
<b>6 Orçamento Operacional</b>
6.1 Orçamento de vendas
6.2 Orçamento de produção
6.2.1 Orçamento de mão-de-obra
6.2.2 Orçamento de matéria-prima
6.2.3 Orçamento de custos indiretos de fabricação

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojetor, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos à apuração do custo e precificação dos produtos/serviços.
<b>RECURSOS</b>
Data Show; Computador Pincel; Quadro branco.
<b>AVALIAÇÃO</b>
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos,

debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. LIMA, F. G. **Curso de Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: uma abordagem introdutória**. 3 ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014. (Disponível em: [bvui.ifce.edu.br](http://bvui.ifce.edu.br))

LUZ, Adão Eleutério da. **Introdução à Administração Financeira e Orçamentária**. 1 ed. Curitiba: Inter Saberes, 2015. (Disponível em: [bv.u.ifce.edu.br](http://bv.u.ifce.edu.br))

SOUZA, A. B. **Curso de Administração Financeira e Orçamento**. São Paulo: Atlas, 2014.

**SALIM, Jean Jacques (Trad.). Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade e Finanças para não especialistas**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Disponível em: [bv.u.ifce.edu.br](http://bv.u.ifce.edu.br))

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. (Disponível em: [bv.u.ifce.edu.br](http://bv.u.ifce.edu.br))

GUINDANI, Ari Antônio; CRUZ, J. A. W; MARTINS, Tomas S. **Planejamento Estratégico Orçamentário**. 1 ed. Curitiba: Inter Saberes, 2012. (Disponível em: [bv.u.ifce.edu.br](http://bv.u.ifce.edu.br))

IUDÍCIUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1980.

LEÃO, Nildo Silva. **Custos e orçamentos na prestação de serviços**. São Paulo: Nobel, 1999.

LUZ, Adão Eleutério da. **Gestão Financeira e Orçamentária**. 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Disponível em: [bv.u.ifce.edu.br](http://bv.u.ifce.edu.br))

MEGLIORINI, Evandir. **Administração Financeira**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Disponível em: [bv.u.ifce.edu.br](http://bv.u.ifce.edu.br))

**PADOVEZE, Clovis. Orçamento Empresarial. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Disponível em: [bv.u.ifce.edu.br](http://bv.u.ifce.edu.br))**

**Coordenador do Curso**

**Setor**

**Pedagógico**



ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LOGÍSTICA</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 3º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>A logística. Papel da logística na economia e no comércio. Evolução da logística nas empresas. Cadeia de suprimento. Sistemas de informação e logística. Aquisição. Serviço ao cliente. Medidas de desempenho logístico. Logística global. Estratégias logísticas. Sistemas de controle de materiais. JIT; DRP; MPS; DRP, MRP II. Integração das operações logísticas. Projetos de cadeias de suprimento.</p> <p>Nível de serviço logístico. Processos logísticos especiais: <i>Supply Chain Management</i> (SCM)</p>	

*Efficient Consumer Response (ECR). Enterprise Resource Planning (ERP). Sistemas de informação*  
para logísticas: EDI e outras tecnologias de informação. A internet e a logística: E-business.

## **OBJETIVO**

Expor conhecimentos básicos e fundamentais relativos à gestão logística empresarial, considerando as diferentes formas e portes corporativos, de modo a abordar aspectos relativos às principais estratégias e métodos adotados pelas organizações na administração do processo logístico corporativo.

## **PROGRAMA**

### 1 INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA

1.1 Conceitos

1.2 Objetivos

1.3 Campo e ramos de atuação da logística

### 2 EVOLUÇÃO E HISTÓRIA DA LOGÍSTICA

2.1 Breve histórico da logística

2.2 Evolução da logística: aspectos econômicos e comerciais

### 3 ESTRATÉGIAS LOGÍSTICAS

### 4 SISTEMAS DE CONTROLE DE MATERIAIS

4.1 Just In Time (JIT)

4.2 Distribution Requirements Planning (DRP)

4.3 Master Program Schedule (MPS)

4.4 Material Requirement Planning (MRP I/MRP II)

### 5 INTEGRAÇÃO DAS OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

### 6 PROCESSOS LOGÍSTICOS

6.1 Supply Chain Management (SCM)

6.2 Efficient Consumer Response (ECR)

6.3 Enterprise Resource Planning (ERP)

### 7 CADEIAS DE VALOR

7.1 Conceito e características

7.2 Escopo da cadeia de valor

### 8 LOGÍSTICA REVERSA

8.1 Conceito e atividades

8.2 Pós-venda e pós-consumo

8.3 Produção limpa

9 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA LOGÍSTICA

10 LOGÍSTICA E A INTERNET: E-BUSINESS

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A avaliação da disciplina de Logística ocorrerá sob dois aspectos: qualitativos e quantitativos, seguindo o Regulamento da Organização Didática (ROD). A avaliação, visando o caráter formativo, tem, em seu fator qualitativo, a participação do estudante em sala de aula, de forma individual ou em grupo. Enquanto que a avaliação quantitativa terá como critério a resolução de exercícios e trabalhos e atividades avaliativas escritas de conhecimento. Ressalta-se que, no desenvolvimento das atividades, deixam-se claros os objetivos e critérios de avaliação. Importante destacar como será avaliado o desempenho dos alunos nas aulas práticas.

### **RECURSOS**

Data Show;  
Computador  
Pincel;  
Quadro branco.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;

- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

BOWERSOX, D. J. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. 4. Ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2014.

**FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEREIDO, K. F. (ORGS.) Logística empresarial: a perspectiva brasileira. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2000**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001.

**CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.**

**DONATO, Vitorio. Introdução a Logística. São Paulo: Ciência Moderna. 2010.**

GURGEL, Floriano do Amaral. **Logística industrial.** São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2000.

<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor Pedagógico</b>
-----------------------------	-------------------------

#### ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: LIBRAS</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: Optativa</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	

## **EMENTA**

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais; Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

## **OBJETIVO**

Conhecer e debater:

I Experiências educacionais que reflitam formas de construir uma pedagogia visual.

II Experiências metodológicas com os diferentes níveis de ensino; básico, intermediário e avançado.

III Experiências metodológicas de literatura produzida em língua de sinais.

IV Experiências da escrita de sinais

## **PROGRAMA**

1. Introdução:

2. Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez.

3. A Língua de Sinais Brasileira - Libras: características básicas da fonologia.

4. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais;

5. Noções de variação.

6. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A metodologia de ensino terá como base:

- ✓ Aulas expositivas e dialogadas;
- ✓ Trabalhos/exercícios em grupo e/ou individual;
- ✓ Utilização de vídeos e filmes.

### **RECURSOS**

Data Show;  
Computador  
Pincel;  
Quadro branco.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA



FELIPE, Tanya A. LIBRAS em contexto: **Curso básico: Livro do estudante**. 8 ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007.

FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS**. São Paulo: Phorte, 2011. 340 p.

**LIBRAS.ORG. Linguagem Brasileira de Sinais. Disponível em:** <<http://www.libras.org.br/leilibras.htm>>. Acesso em: 10 mar. 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRITO, Lucinda Ferreira. **Integração social e educação de surdos**. Rio de Janeiro: Babel, 1993.

ORGANIZADOR RAFAEL DIAS SILVA. **Língua brasileira de sinais libras**. [S.l.]: Pearson. 218 p. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788543016733>>.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. [S.l.]: Pearson. 146 p. ISBN 9788576058786. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576058786>>.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 224 p.

**PINTO, Mariê Augusta de Souza. Minha tabuada em língua brasileiro de sinais - LIBRAS**. Manaus, AM: [s.n.], 2005. 80 p.

**Coordenador do Curso**

**Setor**

**Pedagógico**

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total:40h/a</b>	<b>CH Teórica:20h/aCH Prática:20h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre:</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
O empreendedor. Identificando oportunidades. O Plano de Negócios. Desenvolver seu negócio. Empreendedorismo e Inovação.	
<b>OBJETIVO</b>	
Compreender a importância e as principais características do empreendedorismo e do empreendedor; Identificar os principais motivos para abrir o próprio negócio; Compreender a importância da inovação no empreendedorismo.	
<b>PROGRAMA</b>	
Unidade I – O Empreendedor  Os mitos do empreendedorismo  Tipos de empreendedorismo  Perfil do empreendedor  Os mandamentos do empreendedor  Unidade II – Identificando Oportunidades	

Conceito de Negócios

Potencial dos negócios

Empresa sem capital

Unidade III - O Plano de Negócios

Definição do Plano de Negócios

Composição do Plano de Negócios

Unidade IV - Empreendedorismo e Inovação

Definição de inovação

Importância da Inovação

Tipos de Inovação

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojeter, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos à gestão empresarial/empreendedorismo adotada pelas empresas em suas diferentes esferas setoriais e de porte.

#### **RECURSOS**

Data Show;

Computador

Pincel;

Quadro branco.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. <b>Empreendedorismo</b>: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 443 p.</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. <b>O Empreendedor</b>: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 440 p</p> <p><b>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 166 p.</b></p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CHÉR, Rogério. <b>Empreendedorismo na veia</b>: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Sebrae, 2008. 228 p .</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo</b>: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 232 p</p> <p>DONATO, José Varela. <b>Empreendedorismo e estratégia</b>: estudo da criação de duas empresas no setor de refrigerantes no Ceará. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2014. 306 p.</p> <p>DUARTE, Renata Barbosa de Araújo. <b>Histórias de sucesso</b>: experiências empreendedoras. Brasília, DF: Sebrae, 2004. v. 02 . 412 p</p> <p><b>GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni. Empreendedorismo. Fortaleza: Livro Técnico, 2010.</b></p>	
<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor Pedagógico</b>

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:**

## PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

<b>DISCIPLINA: VENDAS E PÓS VENDAS</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 2º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Administração do tempo. Principais falhas cometidas por um profissional de vendas. Perfil e funções do vendedor de sucesso - regras individuais básicas. A importância de saber ouvir. Fases de uma entrevista de vendas: 1ª. Fase da Venda - Pré Abordagem ou planejamento. 2ª. Fase da Venda - abordagem, atenção, atitudes positivas, regras de conduta, aspectos que causam negativismo no cliente. 3ª. Fase da Venda - levantamento das necessidades do cliente - uso correto de perguntas, perguntas abertas, perguntas fechadas, perguntas reflexivas, perguntas dirigidas, frases e perguntas neutras, como utilizar adequadamente apoios virtuais. 4ª. Fase da Venda - ligação das necessidades com as características do produto. 5ª. Fase da Venda - movimentação para o compromisso - fechamento da venda - sinais de compra, estimuladores de reações favoráveis do cliente, como tratar objeções mais frequentes. 6ª. Fase da Venda - acompanhamento da venda - pós-venda.</p>	
<b>OBJETIVO</b>	
<p>Apresentar conhecimentos básicos relativos à ao processo e administração de vendas e pós-vendas no contexto das empresas comerciais, mas com enfoque nas empresas de serviços e industriais, adicionalmente. Identificar os principais elementos estratégicos das vendas e pós-venda.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	

1 INTRODUÇÃO ÀS VENDAS
1.1 O que são vendas?
1.1.1 Tipos de serviços de vendas
1.1.2 Sucesso nas vendas
1.1.3 Relacionamento de vendas
1.1.4 Vendedor: conceito, tarefa e atribuições
2 COMPOSTO DE VENDAS
2.1 Pessoal de vendas
2.1.1 Conceito e composição
2.1.2 Papel e tarefas do pessoal de vendas
3 ESTRUTURAÇÃO DA FORÇA DE VENDAS
4 GERÊNCIA DE VENDAS
5 PLANEJAMENTO DE VENDAS
6 TÉCNICAS DE VENDAS
7 TREINAMENTO DE VENDAS
8 TIPOLOGIAS DE VENDEDORES
8.1 Vendedores de apoio
8.2 Conquistadores de pedidos
8.3 Tiradores de pedidos
8.4 Vendedores propagandistas
8.5 Especialistas técnicos
8.6 Vendas em equipe
9 QUESTÕES ÉTICAS, SOCIAIS E LEGAIS DE VENDAS
9.1 Sequência MEED
9.2 Tipos de cliente
9.3 Atendimento
10 COMO CONSEGUIR CLIENTES?

## **METODOLOGIA DE ENSINO**

A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojektor, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos à vendas e pós-vendas adotada pelas empresas em suas diferentes esferas setoriais e de porte.

## **RECURSOS**

Data Show;  
Computador  
Pincel;  
Quadro branco.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média



da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A

- média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a fórmula abaixo:

- $$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- •AP – avaliação parcial
- •N1 – média da etapa 1
- •N2 – média da etapa 2
- •MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASSARO, A. C. **Atender é vender**. São Paulo: Pioneira, 1993.

CARVALHO, A. V. **Administração da força de vendas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

**EDMIR, B. Princípios práticos da gerencia de vendas. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COBRA, M. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas, 2002.

FUTRELL, C. M. **Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão**. São Paulo: Saraiva 2003.

LAS CASAS, A. L. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas, 2006.

**MEGIDO, J. L. T.; CHARLES J. S. Administração estratégica de vendas e canais de distribuição. São Paulo: Atlas, 2002.**

**PORTER, Michael. Estratégia competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1986.**

**Coordenador do Curso**

**Setor**

**Pedagógico**

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: ESTATÍSTICA</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 3º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
Estatística descritiva. Probabilidades. Variáveis aleatórias discretas. Variáveis aleatórias contínuas. Noções de inferência estatística.	
<b>OBJETIVO</b>	
Compreender noções básicas de estatística e probabilidades. Compreender noções de estatística descritiva: tipos de dados e suas representações tabulares, gráficas e numéricas; noções de amostragem; significado das curvas de distribuição de probabilidade; noções de correlação e análise de regressão.	
<b>PROGRAMA</b>	
Conceitos básicos: estatística indutiva e dedutiva, realidade e modelo; Tipos de dados e suas representações; Distribuições de frequências, histograma e polígono de	

frequências, análise gráfica; Medidas de tendência central (média aritmética, mediana e moda) e separatrizes; aplicações; Medidas de dispersão e assimetria (variância, desvio padrão e coeficiente de variação); Noções de probabilidade: conjunto, espaço-amostal e eventos, distribuições de probabilidade discretas e contínuas e seu significado; Noções de correlação e regressão: conceitos básicos, coeficiente de correlação linear, retas de regressão; Noções de amostragem e testes de hipóteses: amostras aleatórias, formulação geral de um teste.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Aulas expositivas dialogadas, debates e análise de casos. Recursos Didáticos: Lousa, Pincel e Projetor Multimídia.

#### **RECURSOS**

Data Show;  
Computador  
Pincel;  
Quadro branco.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos

escritos;

- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- AP – avaliação parcial
- N1 – média da etapa 1
- N2 – média da etapa 2
- MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CRESPO, A.A. Estatística fácil. 19ª Ed. São Paulo. Saraiva, 2009.  
GOMES, F.P. Curso de Estatística Experimental. 1ª Ed. Piracicaba, Nobel, 1985.  
TRIOLA, M. F. – Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARBETTA, P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 3 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.  
BUSSAB, W., MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 4.ed. São Paulo: Atual, 1987.  
COSTA, S.F. Introdução Ilustrada à Estatística, 3ª Ed. São Paulo, Harbra,1991.  
GOMES, F.P. Iniciação à estatística. 1ª Ed. São Paulo, Nobel, 1976.  
LEVINE, D. M., BERENSON, M. L. e STEPHAN, D. Estatística: Teoria e Aplicações

usando o Excel. Rio de Janeiro: LTC, 2000.	
<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor</b> <b>Pedagógico</b>

ANEXO IV

**DIRETORIA DE ENSINO / DEPARTAMENTO  
DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO:  
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD**

<b>DISCIPLINA: DIRETO DO CONSUMIDOR</b>	
<b>Código: -----</b>	
<b>Carga Horária Total: 40h/a</b>	<b>CH Teórica: 30h/a CH Prática: 10h/a</b>
<b>CH - Prática como Componente Curricular do ensino:</b>	
<b>Número de Créditos: 02</b>	
<b>Pré-requisitos: Nenhum</b>	
<b>Semestre: 3º</b>	
<b>Nível: Técnico</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Empresa e empresário comercial: Comerciante individual. Obrigações profissionais dos empresários comerciais. Sociedades comerciais: Pessoa jurídica. O sócio e a sociedade comercial. O empresário e os direitos do consumidor. Direito cambiário brasileiro. A proteção do estado no estado no equilíbrio econômico das empresas.</p>	

## **OBJETIVO**

Conhecer aspectos gerais das obrigações profissionais dos empresários comerciais, noções gerais das sociedades comerciais, bem como ter uma visão geral do Direito e sua potencial utilização na gestão empresarial.

## **PROGRAMA**

### UNIDADE 1 - EMPRESA E EMPRESÁRIO COMERCIAL: COMERCIANTE INDIVIDUAL

- 1.1 - Noções e espécies de empresas.
- 1.2 - Conceito de empresário comercial.
- 1.3 - Caracterização legal do empresário comercial.
- 1.4 - Requisitos para o exercício da atividade mercantil.
- 1.5 - Registro público destinado às atividades mercantis.

### UNIDADE 2 - OBRIGAÇÕES PROFISSIONAIS DOS EMPRESÁRIOS COMERCIAIS

- 2.1 - Enumeração.
- 2.2 - Livros comerciais.
- 2.3 - Nome comercial.

### UNIDADE 3 - SOCIEDADES COMERCIAIS: PESSOA JURÍDICA

- 3.1 - Noções gerais.
- 3.2 - Sociedades comerciais reconhecidas pela lei brasileira.
- 3.3 - Classificação das sociedades brasileiras.
- 3.4 - O ato constitutivo das sociedades brasileiras.

### UNIDADE 4 - O SÓCIO E A SOCIEDADE COMERCIAL

- 4.1 - Responsabilidade do sócio.
- 4.2 - Administração da sociedade.
- 4.3 - Relações dos sócios com terceiros.
- 4.4 - Desconsideração da personalidade jurídica.

### UNIDADE 5 - O EMPRESÁRIO E OS DIREITOS DO CONSUMIDOR

- 5.1 - Aspectos gerais.
- 5.2 - Qualidade do produto ou serviço.
- 5.3 - Proteção contratual: publicidade.
- 5.4 - Outras inovações.

### UNIDADE 6 - DIREITO CAMBIÁRIO BRASILEIRO

- 6.1 - Aspectos gerais.

6.2 - As várias espécies de títulos de crédito.

6.3 - Os títulos de crédito a partir do plano Collor.

6.4 - A responsabilidade da empresa na emissão de títulos de crédito.

## UNIDADE 7 - A PROTEÇÃO DO ESTADO NO EQUILÍBRIO ECONÔMICO DAS EMPRESAS

7.1 - Noções gerais.

7.2 - Instituto da concordata: aplicabilidade.

7.3 - Falência: aplicabilidade.

<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
A aula será realizada de forma expositiva e dialogada, em que se dará ênfase às discussões teóricas e práticas das situações do cotidiano das empresas, de forma a auxiliar na construção do conhecimento. Como recursos, serão utilizados quadro branco, pincel, retroprojeter, computador/notebook, etc. A parte prática da disciplina será realizada através da resolução de problemas reais das empresas relativos ao direito do consumidor adotada pelas empresas em suas diferentes esferas setoriais e de porte.
<b>RECURSOS</b>
Data Show; Computador Pincel; Quadro branco.
<b>AVALIAÇÃO</b>
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão realizados trabalhos escritos, debates, prova e trabalhos em grupo para avaliar os seguintes critérios:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos;
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho)
- O processo de avaliação ocorrerá de forma contínua através do desempenho diário do aluno em sala de aulas teóricas e praticas (quando houver). Será análise do conhecimento obtido, baseando-se no conteúdo das aulas ministradas.
- Aplicação formal de exames objetivos ou subjetivos podendo ser individual ou em equipe. A média da primeira etapa (N1) será calculada pela média aritmética de duas avaliações (AP 1 e AP2), sendo estas avaliações teóricas ou práticas. A média da segunda etapa (N2) seguirá o mesmo procedimento da N1. A média final (MF) será calculada de acordo com o ROD, aplicando-se peso dois na média da etapa N1 e peso três na etapa N2, dividido o total por cinco, como segue a formula abaixo:

$$MF = \frac{(N1 * 2) + (N2 * 3)}{5}$$

- Lista de siglas:
- •AP – avaliação parcial
- •N1 – média da etapa 1
- •N2 – média da etapa 2
- •MF – média final

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERTOLDI, Marcelo M. **Curso Avançado de Direito Comercial**. 3 vols. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2002.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.

**COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial. 3 vols. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.**

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**



<p>BITTAR, Carlos Alberto. <b>Direito do consumidor</b>. 6ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.</p> <p>HENTZ, Luiz Antonio Soares. <b>Direito Comercial Atual de acordo com a teoria da empresa</b>. São Paulo: Ed. Saraiva, 2000</p> <p>JÚNIOR, Waldo Fazzio. <b>Manual de Direito Comercial</b>. São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2003.</p> <p>REQUIÃO, Rubens. <b>Curso de Direito Comercial</b>. 2 vols. São Paulo: Ed. Saraiva, 2003</p> <p>NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. <b>Curso de Direito de Consumidor</b>. 6.ed. rev. e atual São Paulo: Saraiva, 2011.</p>	
<b>Coordenador do Curso</b>	<b>Setor</b> <b>Pedagógico</b>

## ANEXO II - DOCUMENTOS DO ESTÁGIO

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

### CAPÍTULO I

#### DA DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E RELAÇÕES DE ESTÁGIO

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.